

## **NOTA DE REPÚDIO**

As diretorias estadual e das Seccionais do CRESS 9ª Região/SP vem a público manifestar repúdio aos recentes pronunciamentos do Presidente da República sobre o enfrentamento da pandemia do novo coronavírus no Brasil, minimizando o grave problema de saúde pública, negando o conjunto de evidências científicas que vem pautando os debates e recomendações e relegando ao campo econômico o importante e urgente agrupamento de ações a serem realizadas pelos governos para a preservação da vida de milhares e talvez milhões de pessoas.

Ao invés de fortalecer o Sistema Único de Saúde, público gratuito e universal, adotar medidas que promovam a diminuição do risco de contágio e direcionar recursos para as ações emergenciais, o Presidente assume posição ao lado do capital e do lucro e coloca em risco a saúde da classe trabalhadora ao se pronunciar contra as medidas de precaução que vem sendo aplicadas mundialmente, sob o argumento de um suposto colapso econômico.

Todas sabemos que o alastramento do COVID-19 trará maior impacto nas vidas de quem menos tem acesso a um sistema de saúde bem estruturado e acessível, bem como das/dos que dependem da venda de sua força de trabalho para o próprio sustento e que são assoladas/os pelo desemprego e precarização cada vez maior das relações de trabalho, em especial pretas e pobres, o que demanda, ao menos, esforços para que essa parcela majoritária da população esteja protegida e os recursos para a manutenção da vida sejam providos pelo grande capital. O Presidente, quando refere a si próprio tentando convencer a população de que não há o que se fazer e que mortes serão inevitáveis, apenas reforça seu desprezo pela vida das/dos trabalhadoras/es.

Por princípio ético, o Serviço Social defende intransigentemente os Direitos Humanos, a recusa do arbítrio e do autoritarismo, a eliminação de todas as formas de preconceito e a qualidade dos serviços prestados à população. Nesse sentido, mantém-se firme, como classe trabalhadora, no posicionamento por uma política de saúde pública e universal, fazendo coro e compondo a luta com quem age nessa linha.

Por fim, defendemos, nesse momento, medidas que preservem a saúde da população, seja pelo fortalecimento da política de saúde, seja pela eficácia do momentâneo isolamento social, com ações estatais que protejam a vida, em todos os aspectos, da classe trabalhadora.

**São Paulo, 25 de março de 2020.**

***Direção Estadual CRESS-SP***

***Direções Seccionais CRESS-SP***

